

MANUAL DE SOBREVIVENCIA

XVIII EREEF-SUL

ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

POA 2012

27 DE ABRIL A 1º DE MAIO
ESEF - UFRGS - PORTO ALEGRE - RS



Ilustração: Carlos Latuff

LUTAR QUANDO É FÁCIL CEDER
EDUCAÇÃO FÍSICA É UMA SÓ

EREEF POA 2012...

O Encontro Regional de estudantes de Educação Física da região sul (EREEF) chega a sua XVIII edição. O encontro acontecerá em Porto Alegre na Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande Sul (ESEF-UFRGS) tendo, como realizadores do evento, a Executiva Nacional de Estudantes de Educação Física (ExNEEF) e o Diretório Acadêmico de Educação Física e Dança da UFRGS (DAEFI), sede do encontro. Com o tema "Lutar Quando é Fácil Ceder, Educação Física é uma Só", o encontro terá como eixos norteadores as questões sobre Universidade e Licenciatura Ampliada. O EREEF é um encontro inteiramente construído por estudantes para estudantes, reunindo além destes, professores e professoras de Educação Física, escolas e entidades que, num período de cinco dias, constitui-se como um fórum de discussão e debate acerca das mais variadas temáticas de cunho político, social, econômico, pedagógicos, científico e culturais com o objetivo de apontar caminhos para a superação das problemáticas que envolvem a área da Educação Física e a sociedade em geral.

**COMISSÃO ORGANIZADORA
XVIII EREEF SUL 2012**

ESPAÇOS DO ENCONTRO

No XVII EREEF Sul teremos três mesas. A mesa de abertura do encontro e outras duas nas quais serão debatidos os eixos do encontro: universidade e formação. Elas são organizadas, geralmente, por três falas de aproximadamente 20min cada, feitas por convidados que estudam o tema e alunos do MEEF. Depois das falas são abertas intervenções do público, que podem questionar os convidados ou fazer alguma colocação que considerem importante para o debate. Após algumas intervenções, a palavra volta para os convidados que respondem as mesmas e fazem suas considerações finais.

Mesa I - "Universidade do Conhecimento na Sociedade de Ilusões"

Profª. Ms. Daniela Conte
Profª. Ms. Shin Pinto Nishimura
Caroline Roque (ExNEEF - UFSM)

Mesa II - "Licenciatura Ampliada: É preciso Lutar, é possível Vencer!"

Profª. Ms. Vilmar Both
Guilherme Lovatto (ExNEEF - UFSM)
Marina El Hajjar Meneghel (ExNEEF - UFRGS)

Espaço. "Megaeventos: O espetáculo da Barbárie"

Prof. Drª. Adriana Perina
Maleus Ballardín (ExNEEF - UFRGS)

(Operário Estádios - Professor - Comitê Popular da Copa - Arquileta - Associação da Moradores - Quilombo)

O Grupo de Discussão (GD) é um espaço para aprofundar o debate ocorrido nas mesas. São grupos menores, com um menor número de pessoas, possibilitando que mais gente possa falar, principalmente aquelas pessoas que não se sentem confortáveis de falar para o grande grupo.

O Grupo de Discussão (GD) é um espaço para aprofundar o debate ocorrido nas mesas. São grupos menores, com um menor número de pessoas, possibilitando que mais gente possa falar,

Grupos de Trabalho Temático

Universidade

Profª. Ms. Shin Pinto Nishimura

Opressões

Quilombo Raça e Classe

Formação e Lic. Ampliada

DAEFI/UFRGS e DACEFD/UFSM

Mega Eventos

Profª. Ms. Guilherme Gil da Silva

Mundo do Trabalho e Regulamentação

MNCR - Florianópolis

Educação e prática pedagógica

Profª. Ms. Marcos Bueno "Canguru"

Sociedade e Movimento Estudantil

Profª. Ms. Eduardo Pergher "Alemão"

Saúde

Profª. Luiz Ferreira e Profª. Leonardo Abib

O Grupo de Trabalho Temático - (GTT) é um espaço onde é aprofundado o debate acerca de várias temáticas, afim de possibilitar a troca de conhecimentos/experiências entre palestrante e estudantes, possibilitando também, pela duração do espaço de 2 turnos, o aprofundamento de alguns debates e da reflexão do MEEF afim de direcionar suas ações.

ESPAÇOS DO ENCONTRO

O trabalho com a práxis vêm como necessidade de rompimento com a lógica formal, onde teoria e prática são apresentados separadamente e, no máximo, unem-se a partir da soma das duas partes, dando origem a uma unidade problemática. A **práxis** é relação indissociável entre teoria e prática: prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, molda a atividade do homem, particularmente a atividade revolucionária; teórica, na medida em que esta relação é consciente. Ademais, é a partir da atividade prática que o homem valida a formulação teórica, que, por sua vez, regula novamente a práxis humana.

Práxis

Capoeira

Prof. Bruno Santana

Esporte

Vinicius Brasil "Vaca" (ExNEEF - UFSM)

Ginástica

Prof. Ecléa Vanessa

Expressão Corporal

Prof. Dr. Maurício da Silva

Dança Afro

Prof.ª Marta Messias "Jamaica"

O Grupo de Estudos do MEEF é um espaço para tirar dúvidas referentes aos debates que vêm sendo apresentados no encontro. Sendo um espaço com menos pessoas e mediado por estudantes que compõe a executiva, conseguimos ter um debate mais fraterno, no sentido de tirar dúvidas e elaborar mais questionamentos. Nesse espaço é apresentado também as principais campanhas que o MEEF vem debatendo, dentro da formação, universidade, Mundo do Trabalho e sociedade.

EREFF 2012	27 SEXTA	28 SÁBADO	29 DOMINGO	30 SEGUNDA	1º TERÇA
OFF 07 H:08	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
MANHÃ 8:30 ÀS 12	Reunião ExNEEF Credenciamento	Mesa de Debate I	Práxis	Grupo de Trabalho Temático	Ato Público
ALMOÇO 12 H:15:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
TARDE 14 ÀS 17:30	I COREEF Credenciamento	GE MEEF	Mesa de Debate II	Grupo de Trabalho Temático Exposição de Trabalhos	Avaliação EREFF Encerramento III COREEF
JANTAR 17:30 ÀS 19	Jantar Reunião dos Brigadas	Jantar Reunião dos Brigadas	Jantar Reunião dos Brigadas	Jantar Reunião dos Brigadas	Jantar
NOITE 19:30 ÀS 22	Mesa de Abertura	Espaço Megaeventos	Grupos de Discussão II COREEF	Construção do Ato	
CULTURAL 22 H:08	Cultural	Cultural	Cultural	Cultural	

BRIGADAS

Brigada é um substantivo feminino de origem militar, que envolve a constituição de grupo ou coletivo envolvidos em uma *tarefa* particular em determinado contexto. No Movimento Estudantil (ME) - e especialmente no XVIII-EREEF-SUL - a divisão por brigadas envolverá não mais que o compromisso e disciplina de cada estudante para manter o nosso estimado EREEF funcionando e bem estruturado até o momento em que as delegações se despeçam em seus ônibus.

Todos @s estudantes fazem parte do encontro. Vale lembrar que o EREEF é um encontro feito de estudante para estudante. Lutando e mantendo sua autonomia. Os EREEF's possuem um histórico positivo desse tipo de organização funcionando de maneira autônoma e formativa, e é certo que este histórico data de antes mesmo de sermos estudantes de EFi. A nossa Comissão Organizadora, a chamada "C.O", formada por estudantes da sede acaba sendo responsável por uma série de tarefas. Porém as mãos e cabeças pensantes que fazem o encontro não são somente as mãos e cabeças da C.O. É por isso que a necessidade da participação de todos na construção coletiva se faz eminente.

Todos nós temos um compromisso com a *coletividade* que forma o EREEF. A famosa *alvorada* da 06:30h da manhã; a tão temida *limpeza* dos banheiros; a difícil assiduidade nos horários programados, a *mística* do encontro que pode trazer tantos elementos da história da Luta permeados de todo sentimento humano inerente a cada um de nós; A resposta com o *rango* (*alimentação*) porque é sabido que saco vazio não para em pé e louça não se lava sozinha. Enfim, são partes de um todo, que enfrentará problemas em seu decorrer nos dias da realização das tarefas. Mas que afortunadamente nos possibilita conhecer o quanto precisamos uns dos outros para (sobre)viver num encontro (convivendo) com 200 estudantes ou na desigual e complexa sociedade capitalista. Esperamos sinceramente, que faça diferença na vida de cada estudante estes dias de EREEF e de trabalho coletivo em POA.



DIA/BRIGADA	27	28	29	30	1º
LIMPEZA	VIOLETA	CHE	DANDARA	FLORESTAN	VIOLETA
ALVORADA	FLORESTAN	VIOLETA	CHE	DANDARA	FLORESTAN
ALIMENTACAO	DANDARA	FLORESTAN	VIOLETA	CHE	DANDARA
DISCIPLINA	CHE	DANDARA	FLORESTAN	VIOLETA	CHE

REUNIAO DE BRIGADAS TODOS OS DIAS AS 12:20!

MEEF

O movimento estudantil de educação física é um dos movimentos de área mais organizados do Brasil, desde a década de 50 esteve presente nas reivindicações dos estudantes, e começou a partir de 1980 a realizar encontros nacionais anuais, com o objetivo de debater as questões específicas da área da educação física e da sociedade em geral.

Com o passar dos anos o movimento funda uma Executiva Nacional de Estudantes de Educação Física, a ExNEEF. A Executiva é fundada em 1992 e desde então se inseriu nas comissões organizadoras dos encontros nacionais e regionais.

A Executiva é eleita a cada ano nos encontros nacionais e é composta por estudantes do país todo. Se organiza em uma coordenação nacional e em 6 coordenações regionais. Como tarefa principal tem o objetivo de colocar em prática as deliberações aprovadas pelo conjunto do movimento dos Encontros Nacionais e pensar políticas para o movimento como um todo, sempre embasada nas deliberações da plenária final. Além de articular nacional e regionalmente as escolas do MEEF e garantir que os Encontros Regionais e Nacionais aconteçam!



ESPAÇOS DO MEEF

Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física (ENEFF)

Esse encontro acontece uma vez por ano, é construído por todas escolas, DA's e CA's e coletivos que compõe o MEEF. No ENEFF tem mesas de debates, Grupos de Trabalho Temático, Grupos de discussão e debates etc. onde se debate as temáticas do encontro e



da sociedade em geral e ao final do encontro ocorre uma plenária, onde os participantes que atingiram 75% de presenças nos espaços podem votar e todos presentes na plenária, tendo ou não direito ao voto, podem ter voz e defender suas propostas. Se caracterizando como a instancia máxima de deliberação do movimento Estudantil de Educação Física. Essa porcentagem de presenças é exigida para que os estudantes que estejam votando estejam cientes do que estão fazendo, pois na plenária são aprovadas resoluções relativas a sociedade em geral e temáticas específicas da área debatidas durante o encontro inteiro.

Conselho Nacional de Entidades de Educação Física (CONEEF)

O CONEEF é uma reunião de Diretórios e Centros Acadêmicos de Educação Física, que todos estudantes podem participar e coletivos também, porém nos pontos deliberativos só pode votar quem é Diretório eleito. O Conselho é a 2º maio instancia deliberativa do MEEF, geralmente ocorrem (mas

ESPAÇOS DO MEEF

podem acontecer mais) dois por ano. O primeiro com o objetivo de construir o ENEEF, e então os DA's e CA's definem a partir dos debates todo o encontro: eixo, tema, palestrantes, discussões, grade do encontro, etc. O segundo tem objetivo de fazer discussões formativas de fundos entre as escolas e também deliberar sobre tarefas e ações do MEEF. Durante os ENEEF's também acontecem CONEEF's, que pode ser desde formativos tendo ponto de discussões, até deliberativos.



Encontro Regional de Estudantes de Educação Física (EREFF)

O Encontro Regional também acontece uma vez por ano, e tem também mesas de debates, espaços de discussões e estudos e etc. O EREFF não tem plenária final, é um encontro formativo para o MEEF, em que as regionais deba-

tem os temas próprios do EREFF e que muitas vezes são ligados ao ENEEF. Durante o EREFF muitas escolas se aproximam do movimento e se consolidam com o passar do tempo e com a articulação feita pela ExNEEF, por isso é um espaço tão importante para o MEEF como um todo.

Conselho Regional de Entidades de Educação Física (COREEF)

Os COREEF's são como os CONEEFs, só que são espaços das regionais, ou seja, são reuniões de DA's e CA's e coletivos das escolas que deliberam sobre espaços e política da região.

MEEF-BANDEIRAS

O MEEF tem 4 bandeiras de luta, que se caracterizam como princípios do movimento, e a ExNEEF também tem como tarefa garantir a defesa desses princípios e dessas bandeiras de luta, pensando políticas e executando ações.

REGULAMENTAÇÃO

Dentre as bandeiras históricas do MEEF, uma delas é de ser contra a regulamentação da profissão, entendendo que buscamos a regulamentação do trabalho, com garantia de direitos trabalhistas, o que ainda hoje não ocorre. Com o discurso de que “só o diploma não basta” o sistema CONFEEF/CREF’s induz à filiação de todos e todas, com a falsa promessa de uma vaga no mercado de trabalho.

Basta observar a lei que regulamenta o Profissional de Educação Física, com seus 6 artigos, sendo o sexto “Esta lei entra em vigor na data de sua publicação”, para ver que esta serve basicamente para a criação do conselho profissional, sem se preocupar efetivamente na defesa da sociedade dos ditos “leigos”. Estes “leigos” seriam aqueles que não têm uma formação acadêmica, no entanto possuem uma ampla vivência em determinada área do desporto, da ginástica, do lazer ou das artes marciais, e que dessa forma se tornam um “perigo” para a saúde da sociedade.

O que vemos são práticas coercitivas, abusivas e de interferência indevida deste conselho profissional, que joga trabalhador contra trabalhador e faz investidas inclusive na escola, área sob o controle do MEC. Por estes e outros motivos somos contrários à Regulamentação do Profissional de Educação Física. Somos a favor da Regulamentação do Trabalho!



MEEF-BANDEIRAS

DCN

Outra bandeira de luta do MEEF é de ser contrário às atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que teve sua aprovação impulsionada pela pressão política do próprio conselho federal (CONFED), que participou das discussões por ocupar uma cadeira permanente no Conselho Nacional de Educação (CNE). Entendemos que as atuais diretrizes curriculares nacionais, que indicam a fragmentação do conhecimento através da divisão entre licenciatura e bacharelado, vem no sentido de fragmentar o conhecimento, uma vez que desconsidera a atuação do bacharel pautada na intervenção pedagógica.

Além disso percebemos a estruturação de currículos de caráter etapista, onde as disciplinas não se relacionam, há um aligeiramento na formação, com cursos seqüenciais pautados nas habilidades e competências focando o mercado de trabalho, desconsiderando a totalidade da formação do sujeito. Buscamos e lutamos pela revogação das atuais DCN's e propomos a Licenciatura Ampliada como única forma de superar os problemas encontrados na formação que temos. Entendemos que devemos formar, nas Universidades e nas escolas, sujeitos que lutarão por uma sociedade justa e igualitária, através de uma prática pedagógica diferente, e também na organização e mobilização diárias rumo a superação da sociedade capitalista.



MEEF-BANDEIRAS

CONTRA REFORMA UNIVERSITARIA

Vivemos numa sociedade capitalista, pautada na propriedade privada dos meios de produção e em meio ao neoliberalismo, iniciado no Brasil pelo governo de Fernando Collor, seguido de Fernando Henrique Cardoso, que seguindo as orientações de organismos multilaterais com banco mundial e o fundo monetário internacional, tentou implementar um pacote inteiro de reformas no estado atacando o setor público, tendo sofrido muita resistência, não obteve êxito, mas quando Lula, um operário sindicalista ascende a cadeira de presidente da republica, muitos pensavam que a política neoliberal mudaria, mas ao contrario se intensificou o ataque ao setor publico. Em se tratando das questões sobre a universidade não é diferente, Lula através de decretos implementou a contra reforma universitária, não de uma vez só como pretendia FHC, colocou em pratica de forma fatiada. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), baseado em princípios como as parcerias publico privada, abrindo as portas para a produção do conhecimento direcionado aos interesses das empresas privadas ligado a lei de inovação tecnológica. No PROUNI em que se investe dinheiro público na ocupação das vagas ociosas das privadas, em troca de isenção de impostos, este dinheiro não arrecadado daria para se investir na criação de mais vagas nas universidades públicas com qualidade de ensino, articulado a um sistema de avaliação, que mascara a realidade das universidades, que premia as melhores e puni as piores notas das instituições de ensino superior, O ENADE, uma prova que não respeita as particularidades de cada região, acaba servindo de ranking as privadas.

Vivemos em tempos difíceis em que lutamos para manter os direitos conquistados historicamente pela classe trabalhadora. Tempos de “reformas” e diante delas vemos um grande ataque ao ensino publico superior, a Universidade é uma instituição que está em constante disputa e as lutas ao longo da história mostra que a história não é continua, que há muito que se lutar para acabar com opressão imposta pelo modo de produção capitalista.



MEEF-BANDEIRAS

SOCIALISMO

O modo de produção capitalista se funda na propriedade privada dos meios de produção, na acumulação privada da riqueza produzida pelo homem, na exploração do homem pelo homem, seja pela escravidão, servidão, pelo trabalho assalariado ou qualquer outra forma de exploração, busca pelo lucro Máximo a qualquer preço e o mais rápido possível, não se importando quais serão as consequências selvagens a terra, as águas, recursos naturais e vida humana, fortemente centrado no pensamento individualista, o capitalismo é o modo de organizar a vida, marcado pela exploração dos trabalhadores pela classe da burguesia na incessante luta entre capital e trabalho que assume uma dupla face, é por meio do trabalho que o homem transforma a natureza, transformando a si mesmo, trata-se de uma transformação prática, através do trabalho o homem se constituiu como ser social, mas também enquanto explorador da força de trabalho humana.

Por essas e muitas outras contradições que lutamos por outra forma de sociedade, lutamos por uma transformação social radical que modifique o modo individual capitalista de produzir a vida, lutamos por sociedade mais justa igualitária, sem classes, onde a propriedade dos meios de produção seja coletiva, para que o produto por ela produzido, possa ser desfrutado por todos os membros dessa comunidade, onde o trabalho não será um fardo que se carrega todo dia, por meio do trabalho o homem desenvolverá integralmente suas varias potencialidades, não tendo mais dominação do homem pelo homem, havendo ampla articulação entre necessidade e liberdade para a construção de uma verdadeira emancipação humana.

HISTÓRICO DE LUTAS NA UFRGS

Nesse ano de 2012 dentro da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) teremos grandes desafios

para o Movimento Estudantil combativo! Nesse ano teremos eleição pra Reitoria, assim como para diretores de unidades, sendo esse o momento em que mais se acirram os debates sobre o direito de decidir dos estudantes. O Diretório Central dos Estudantes, juntamente com os movimentos sociais e



outros setores da universidade, encampou ano passado – a **Campanha pela Paridade**, e dentro dos conselhos e órgãos deliberativos da universidade, ocupamos duas vezes no final de 2011 a Reitoria da UFRGS, antes das votações do Conselho da Unidade, que definiram a forma como seria a eleição pra Reitor deste ano. E esse ano nas eleições não será diferente! Queremos garantir o direito de decidir as paritariamente as eleições para reitor da federal do Rio Grande do Sul!

Além da campanha da paridade, esse também será o ano de avaliação das Ações Afirmativas implementadas dentro da Universidade em 2007. As cotas são uma conquista do Movimento Negro organizado e do Movimento Estudantil, que através de uma ocupação de reitoria também em 2007, garantiram as cotas sociais e raciais, em uma das universidades mais elitistas e de hegemonia branca do Brasil. Esse direito conquistado esse ano será novamente debatido (longe da comunidade!), dentro dos gabinetes da Reitoria. Entendemos as ações afirmativas como um direito conquistado.

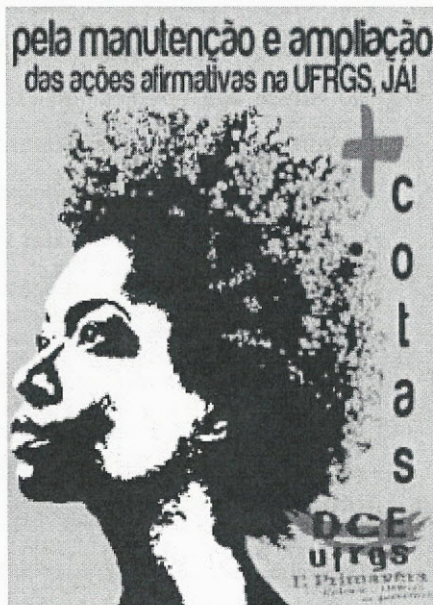
HISTÓRICO DE LUTAS NA UFRGS

Esse ano nas Calouradas do DCE lançamos a **Campanha Manutenção e Ampliação das Ações Afirmativas JÁ! + Cotas**. Essa campanha visa além de garantir o debate com a comunidade estudantil da UFRGS, também aprofundar o debate das cotas, num âmbito mais geral da precarização que a universidade pública vem sofrendo.

Outro eixo que apontamos como necessário é de nos organizarmos para dar embate é a questão da **Estrutura da Universidade Pública Brasileira**.

No ano de 2007 foi aprovado dentro da UFRGS, com muita resistência do movimento estudantil e outros setores da universidade, o

Projeto da Reforma Universitária do Governo Lula/PT, no mesmo ano em que foram aprovadas também as cotas na UFRGS (coincidência ou não). Esse projeto seconfigura basicamente como uma ampliação do acesso e expansão de cursos dentro da universidade, aumentando o número de alunos por professor e a demanda dentro dessa estrutura, sem o adequado financiamento que garanta essa expansão. Ou seja, de 2007 pra cá, por exemplo, dentro da Escola de Ed. Física (ESEF) nós tivemos a criação de dois cursos novos – fisioterapia e dança – porém sem um metro² construído.



HISTORICO DE LUTAS NA UFRGS

Esse projeto no ano de 2011, com os cortes do orçamento feitos pela Presidenta Dilma/PT, teve seu financiamento cortado! Foi um ano em que não tivemos concurso pra professores efetivos, sendo todas as vagas (que já eram MUITO necessárias), sendo ocupadas por professores substitutos. Que além de terem o trabalho mais intensificado, tem remuneração mais baixa, e não garante o tripé ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma constatamos que a Contra Reforma Universitária, que ainda vem sendo implementada através de decretos e MP's, sucateia as universidade públicas e fragiliza de forma direta nossa formação. Nós do DCE nos colocamos contrários a essa lógica de sucateamento e privatização, e esse ano também teremos como central o debate da estrutura da Universidade com os estudantes.

Sabemos que nesse período onde grandes partes dos setores que eram combativos estão sendo cooptados pelas políticas do governo é somente através da luta e da mobilização estudantil que conseguiremos conquistas dentro da Universidade. Lutamos por uma Universidade Pública, Gratuita, Popular, que entenda o papel social da universidade de produzir conhecimento para as demandas da classe trabalhadora, que supere o papel paliativo das cotas sociais e raciais, colocando a educação não mais como um privilégio, mas como um direito. Por uma formação não pautada pelas somente pelas demandas do mercado de trabalho, por uma humana, no seu sentido mais amplo!

Lutemos por essa Universidade, essa é uma tarefa do movimento estudantil combativo!



E NA ESEF?

A reestruturação curricular marca a história desse coletivo que hoje constrói o XVIII EREFF. Essa luta iniciou na ESEF/UFRGS a partir das discussões feitas no Diretório Acadêmico de Educação Física e Dança (DAEFI) e das críticas feitas a divisão curricular, datada em 2005. É válido lembrar que essa divisão ocorreu a partir de um erro de interpretação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais, que instituem resoluções para as licenciaturas (nº 01 e 02/2002) e para a graduação em Educação Física (nº 07/2004). A má interpretação foi feita pelos professores da ESEF e o currículo foi dividido e em menos de três reuniões da Comissão de Graduação (COMGRAD) foi feita a grade curricular, tirando algumas disciplinas da licenciatura e colocando com o nome de bacharelado. Grande parte das disciplinas eram comuns, o que modificavam eram as disciplinas relacionadas à área educacional que seriam oferecidas somente para a licenciatura e disciplinas da área biológica seriam oferecidas, em grande parte, somente para o bacharelado, além dos estágios que também eram diferentes.

Em 2007 os currículos começam a ser aproximados, cada vez mais, demonstrando que realmente não existia justificativa científica e prática que comprovasse a necessidade de dividir o curso, mas a cada semestre entravam mais estudantes num curso dividido, em grande maioria desinformados sobre a real necessidade de fragmentar e desinformados quanto à área de atuação, pois o mito de que licenciado só pode atuar na escola é algo que até hoje algumas pessoas têm dúvida, pois o CONFEF barra a atuação desses professores fora da escola, agindo de forma inconstitucional e ilegal.

Em 2008, após o XXIX ENEEF, que aconteceu em Porto Alegre, o DAEFI cria uma coordenação para estudar o currículo da ESEF, buscando na teoria explicações e justificativas para não se fragmentar o curso e a partir de estudos que iniciaram com a compreensão da sociedade, passaram por discussões sobre legislação, passamos a construir a proposta de formação de professores de Educação Física baseada na Licenciatura Ampliada, proposta que o MEEF vem formulando e que buscará sistematizar ainda esse ano.

REESTRUTURACAO CURRICULAR

A partir de muito estudo, iniciamos 2009 tocando a V Semana Acadêmica, que mais uma vez deliberou pelo fim do bacharelado, em busca da licenciatura ampliada, que contemplasse as diversas áreas de atuação do professor de Educação Física.

Nesse mesmo ano, após muitas contradições que estávamos vivendo e pela movimentação dos estudantes, foi criada uma comissão de reestruturação curricular (CRC) que iria fazer atividades para toda comunidade esefiana, afim de gerar debate e construir coletivamente uma proposta superadora. Essa comissão era composta pela direção da escola, pelo DAEFi, pela COMGRAD e pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU). Foram 14 atividades, mais de 30 reuniões e chegamos a uma síntese comum em 2010, que o curso fosse unificado, que tivessem a dupla modalidade, ou seja, que no diploma o egresso tivesse o título de licenciado e bacharelado, para o CONFEEF não incomodar, essa era justificativa da direção, da COMGRAD e do NAU para defender essa proposta, ter a cultura corporal enquanto objeto de estudo do curso, rompendo com a concepção do objeto de estudo do movimento humano e tendo a prática pedagógica enquanto articulador do conhecimento.

O ano de 2010 foi marcado pelo grande golpe que os estudantes sofreram, em agosto, após voltarmos do XXX ENEEF, que ocorreu no Ceará, a direção da escola emitiu a portaria nº 05/2010 que destituía a CRC e criava uma comissão de especialistas (CERC). Essa comissão iria sistematizar, em forma de grade curricular, as discussões feitas pela comunidade esefiana, mas o detalhe é que essa comissão seria formada por três professores e um estudante. O Diretorio Acadêmico, através de incansáveis reuniões com a direção da escola não chegou numa síntese comum, que seria formar uma comissão paritária, mesmo



REESTRUTURACAO CURRICULAR

numero de professores, de estudantes e de técnicos administrativos, os técnicos se retiram, então que tivéssemos uma comissão com três professores e três estudantes, essa solicitação não foi levada em consideração, então o DAE-Fi se retira do processo, por compreender que estar na comissão iria legitimar um currículo que provavelmente os estudantes não teriam chance de construir coletivamente, com certeza, não de forma democrática. Ano marcado pela campanha **“O estudante não é palhaço. Os professores querem construir o currículo numa comissão não paritária. ISSO NÃO É DEMOCRACIA!”**

Em 2011 o ano foi marcado pelo pedido de vistas que fizemos no Conselho da Unidade, quando mais uma vez em gabinete quiseram definir o projeto político pedagógico e a grade curricular do novo curso. Escrevemos um documento, colocando todo o processo histórico conturbado e indicando os diversos problemas existentes nessa proposta de formação, a mais descarada é que agora o curso ficou ainda mais fragmentado, pois os estudantes entram em licenciatura e apos concluírem 75% do curso podem optar por duas ênfases, uma em esporte e lazer, a outra em saúde e lazer. Nesse ano a proposta foi finalizada e apresentada no mês de abril, as solicitações, críticas feitas pelo parecer que o DAEFI construiu não foram levadas em consideração, a proposta estava fechada, construída por professores e não por estudantes e tão pouco por técnicos administrativos.

Importante lembrar que na primeira semana de aula do primeiro semestre de 2011 os professores se reuniram e liberaram os estudantes, ou seja, mais férias para os estudantes enquanto os professores discutiam o currículo. Na última semana de aula foi feita a apresentação do currículo e várias dúvidas surgiram, que não foram esclarecidas, vários problemas expostos não foram solucionados, mas o auge da discussão foi quando a coordenadora da COMGRAD disse “Não gostou? Vá para outra Universidade”. Não podemos admitir que brinquem com nossa vida acadêmica e com o futuro da nossa formação, veremos as consequências no mundo do trabalho.

REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

Chegamos em 2012 desgastados, a matrícula foi caótica, pois todos os estudantes foram obrigados a migrar para o novo currículo. Muitas regras foram criadas, para liberar aqueles que se formam ainda esse ano e para “facilitar” a vida do estudante, muitas vezes precarizando ainda mais a formação. Os problemas foram expostos e em Assembléia de Estudantes (24 de fevereiro) feita em frente a ESEF, os estudantes optaram por entrar com um mandado de segurança contra a COMGRAD pelos últimos acontecimentos, por não conseguirmos permanecer no novo currículo, pelo processo ter sido bastante conturbado, não passando novamente na Câmara de Graduação para apreciação, entre tantos outros problemas que cada um passava. Esse mandado ainda está tramitando e o Diretório Central de Estudantes entrou com uma ação civil pública para dar continuidade a nossa nova luta, **“Pelo direito de decidir”**, pois nem isso foi respeitado e agora todo estudante, que não vai se formar esse ano, teve que migrar para o novo currículo.

Esse processo ainda está tramitando e o DA tem buscado, junto aos estudantes, pegar caso a caso, fazer um levantamento de todos os problemas para denunciar a toda Universidade o que estão fazendo com a formação dos futuros professores de Educação Física. O grande problema que encontramos é que a COMGRAD tem se reunido com cada estudante e resolvendo caso a caso, e não há registro dessas reuniões, isso é um absurdo, pois os estudantes devem ser tratados como iguais e a resolução desses problemas deve ser feita coletivamente. Continuamos com a campanha do MEEF **“Educação Física é uma só! Formação Unificada JÁ!”**, pois esse currículo posto não nos contempla e fragmenta ainda mais nossa formação.

DAEFi na defesa da Licenciatura Ampliada, a Universidade deve comprar a briga política com o CONFEF e cumprir sua função social. Que fiquemos de exemplo para o Brasil, para que isso não ocorra em outros estados.

FORMAÇÃO UNIFICADA JÁ!

CULTURAIS

Os espaços de cultural são destinados a atividades que visam a mostrar diferentes manifestações culturais de diferentes origens. As atividades organizadas que ocorrerão durante os momentos de intervalos, entre os turnos da tarde e noite, serão apresentações dos grupos: Brincantes do paralelo 30, Tradição, Cultura e Herança da nossa Terra—TCHE e Restinga CreW.

Atividades das 22h serão manifestações artístico-estudantis e bandas musicais da região.

	Sexta (27)	Sábado (28)	Domingo (29)	Segunda (30)
19:00	Grupo Paralelo 30	Grupo TCHE	Grupo Restiga Crew	
22:00	Festa Retrô	Festa Som Brasil	Samba ESEF	Festival da Boa vizinhança

UTILIDADES

Googleia o bourbon e verá que o mesmo é a poucas quadras da ESEF, lá tem caixa-eletronico dos maiores bancos (BB, itaú, caixa, banrisul) e caixa 24 horas. O Bourbon fica aberto até a meia-noite, mas as lojas fecham às 22h. Lá também tem farmácia e praça de alimentação.

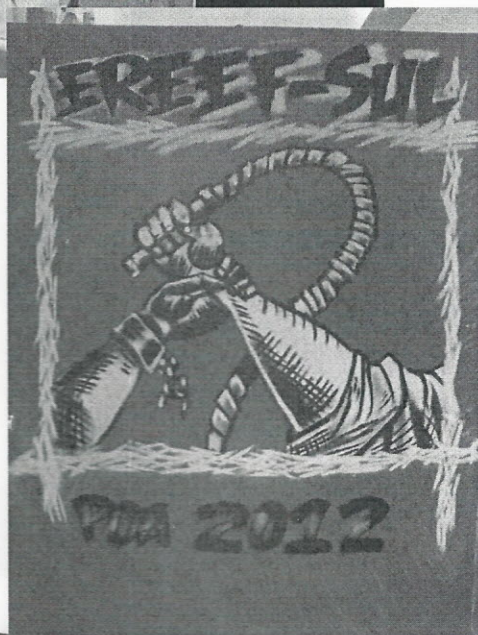
Na mesma rua da ESEF, para a direita, existem mercadinhos que vendem comida e duas quadras depois temos o famoso cláudio lanches que vende xis, cachorro, torrada. Ah, perto do cláudio também tem uma farmácia.

DAEFI



SE O PRESENTE É DE LUTA
O FUTURO NOS PERTENCE
NENHUM PASSO ATRÁS

2011-2012
DAEFI
ESEF-UFRGS



NAO SE ACHOU?



- 1 daefi/CO/mesas
- 2 Ginásio I
- 3 RU
- 4 Vestiários
- 5 Salas/banheiros
- 6 Ginásio II
- 7 Centro natatório
- 8 Galpão
- 9 Alojamentos

NAO SE ACHOU?

Para chegar na esef...

Da rodoviária?

Pegue o ônibus JARDIM IPÊ, peça para descer na parada da Barão com felizardo (em frente ao Cláudio). Ao descer atravesse a rua e caminhe 3 quadras para a esquerda.



Do aeroporto?

Pegue o ônibus T11 e peça para descer na parada do jardim botânico/ESEF. Ao descer atravesse a rua no mesmo sentido que desceste e caminhe uma quadra para trás.

Do centro?

Pegue o ônibus JADIM BOTANICO e peça para descer na parada da ESEF.



Outras linhas...

T2, Triângulo (520.1), petropolis/puc, T9.

REALIZAÇÃO

'SE O PRESENTE É DE LUTA
O FUTURO NOS PERTENCE'
NENHUM PASSO ATRÁS!



2011-2012
DAEFI
ESEF-UFRGS



APOIO



SINDISPREV RS
FENASPS



Filiada à FASUBRA
ASSUFRGS
Associação dos Servidores da UFRGS e UFCSPA

CONTATO

ereef2012@blogspot.com

daefi.ufrgs@gmail.com

(51) 3308-5864 (DAEFi)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ESEF—Escola de Educação Física

Rua Felizardo, 750 Jardim Botânico.

Porto Alegre, RS—Brasil